O estado físico da superfície verificada nesse trecho encontra-se recoberta com materiais úrbicos lançados por terceiros ao longo do trajeto, associados com materiais espólicos da própria linha férrea e a trechos recobertos com gramíneas (vide Fotografia 5.4.14.2-16 e 5.4.14.2-17).

Fotografia 5.4.14.2-16: Vista parcial da via férrea, sentido a Avenida Senador Pinheiro Machado.

Fotografia 5.4.14.2-17: Detalhe da praça sem nome, situada ao lado da linha férrea.

Em locais onde estes materiais construtivos e resíduos urbanos estiveram ausentes, fora possível observar que o sedimento local era arenoso, de textura fina e resistência branda, com predominância da cor branca.

Outro local verificado na ocasião dos estudos arqueológicos encontrara-se alterado pela construção de um estacionamento ao lado da linha férrea desativada, entre a rua Álvaro Guilherme e a avenida Senador Pinheiro Machado (vide Fotografia 5.4.14.2-18).

Fotografia 5.4.14.2-18: Vista parcial da lateral da linha férrea e da rua Doutor Gaspar Ricardo, onde está ocorrendo a construção de um estacionamento.

⇨ ***Trecho 6 - Túnel do Morro Voturuá à Avenida Prefeito José Monteiro*** *(Coordenadas UTM de referência: 23K 7.348.896 E / 362.331 N à 23K 7.348.575 E / 360.607 N)*

Trata-se do trecho entre as futuras paradas Nossa Senhora de Lourdes e José Monteiro com extensão aproximada de 1.900 metros. Apresenta um espaço geográfico constrito entre Morro do Voturuá e a praia Itararé, no bairro José Menino.

Na condição atual da superfície da linha férrea encontra-se recoberta por gramíneas com algumas árvores perfiladas ao longo da rua da Constituição (vide Fotografia 5.4.13.2-19). Neste trecho observa-se que a linha é estruturada sobre aterro com britas, com um córrego canalizado e estreitos canais de drenagem de águas pluviais, em área próxima onde esta prevista a Parada Praias. (Fotografia 5.4.14.2-20)

Fotografia 5.4.14.2-19: Vista parcial da linha férrea, situada ao lado da rua da Constituição, essa via encontra-se sobre talude de aproximadamente 1,5 metro de altura.

Fotografia 5.4.14.2-20: Córrego canalizado passando sob a linha férrea, ao lado da Rua da Constituição.

No trecho onde a linha férrea se situa ao lado da avenida Presidente Wilson, margeando o sopé do Morro do Voturuá, (composto de rochas ígneas) projeta-se a ampliação dessa faixa, com a conseqüente diminuição da largura da calçada; porém, procedendo-se às necessárias adequações de tal forma não interferir / prejudicar o atual fluxo de pedestres e de veículos (vide Fotografias 5.4.14.2-21 e 5.4.14.2-22).

Fotografia 5.4.13.2-21: Fim da Rua da Constituição onde esta proposta ampliação da faixa.

Fotografia 5.4.13.2-22: Traçado da linha férrea que contorna parte do Morro, nesta parte está proposta a ampliação da faixa, sobre a atual calçada

A partir do túnel existente no Morro Voturuá segue a proposta do alargamento, para que se possam implantar as duas vias da linha em V.L.T. paralelas. Mas ocasião dos estudos o túnel encontrara-se selado com tijolos de concreto, fato que impedira a verificação direta de sua estrutura interna.

⇨ ***Trecho 7 - Avenida Prefeito José Monteiro à Avenida Antônio Emmerich*** *(Coordenadas UTM de referência: 23K 7.348.575 E / 360.607 N à 23K 7.349.048 E / 359.322 N)*

Trata-se do trecho previsto entre as futuras Paradas José Monteiro e a Estação de Transferência Anchieta, com extensão aproximada de 1.300 metros.
A faixa da linha férrea encontra-se situada ao longo e entre as avenidas Martins Fontes e Quintino Bocaiúva. Situadas no bairro Vila Valença e Centro.

A condição atual da superfície da linha férrea encontra-se recoberta por gramíneas com algumas árvores perfiladas ao longo das vias. Neste trecho fora observado que a linha está estruturada sobre aterro com britas, paralela a um córrego canalizado (na avenida Monteiro Lobato) e estreitos canais para drenagem de águas pluviais, entre a própria linha férrea e a avenida Quintino Bocaiúva (Fotografia 5.4.14.2-23 a 5.4.14.2-25). Este local apresenta superfície topográfica plana, mas intensamente alterada pelas estruturas edificadas existentes.

Fotografia 5.4.14.2-23: Vista parcial da linha férrea, próximo a avenida Prefeito José Monteiro.

Fotografia 5.4.14.2-24: Canalização localizada na lateral da linha férrea.

Fotografia 5.4.14.2-25: Vista parcial da linha férrea adjacente a avenida Martins Fontes, sentido Morro do Voturuá.

⇨ ***Trecho 8 - Avenida Antônio Emmerich à Ponte Jornal "A Tribuna"*** *(Coordenadas UTM de referência: 23K 7.349.048 E / 359.322 N à 23K 7.349.329 E / 356.262 N)*

Trata-se do trecho entre a Estação de Transferência Anchieta (Fotografia 5.4.14.2-26 e Fotografia 5.4.14.2-27) e a Estação Terminal Barreiro, com extensão de 2,872 metros. Situada nos bairros Parque Bitarú e Margarida.

Fotografia 5.4.14.2-26: Local destinado á construção da Estação de Transferência Anchieta, sentido á Ponte Jornal "A Tribuna".

Fotografia 5.4.14.2-27: Idem, sentido á Avenida Prefeito José Monteiro.

Na avenida Antonio Emmerich está prevista a adequação da ponte de mesmo nome que cruza sobre a linha férrea e das vias que a ladeiam (Fotografia 5.4.14.2-28).

Fotografia 5.4.14.2-28: Ponte da avenida Antonio Emmerich

A condição atual da superfície da linha férrea encontrara-se recoberta por gramíneas com algumas árvores perfiladas ao longo das vias, sobre uma pequena elevação em material construtivo do trilho da linha férrea.

Para este trecho fica em destaque, os Terminais de São Vicente e Barreiros, cujas propostas da implantação estão previstas em propriedades nas laterais a norte da Linha do V.L.T., sobre uma superfície plana que contém materiais úrbicos compactados por máquinas mecânicas.

A concepção do Terminal São Vicente está prevista sobre a área utilizada pelo "Complexo Esportivo e Cultural Manual Alves Barreto", onde se localiza também a "Liga Vicentina de Futebol Amador", fundada no ano dia 25 de Junho do ano de 1938 (vide Fotografia 5.4.14.2-29). Enquanto no local previsto para receber a Estação Terminal Barreiros, o uso atual do terreno é de estocagem de containeres, em área com superfície plana aterrada com material terroso e materiais construtivos (asfalto e brita). (Fotografia 5.4.14.2-30).

Fotografia 5.4.14.2-29: Vista parcial da área destinada à construção do Terminal Barreiro.

Fotografia 5.4.14.2-30: Complexo Esportivo e Cultural Manuel Alves Barreto, a área desta destinada para a implantação do Terminal São Vicente.

Próximo á rua Frei Gaspar com a avenida Martim Fontes, foi verificado, em um local sem edificação, um barranco com aproximadamente dois metros de altura onde fora verificado junto ao perfil estratigráfico uma camada laterítica próxima a camada superficial em terreno de topografia com concavidade suave (vide Fotografia 5.4.14.2-31).

Fotografia 5.4.13.2-31: Verificação de perfil estratigráfico situado em terreno ao lado da linha férrea.

5.4.14.3) Diagnóstico do Patrimônio Histórico e Cultural na ADA

A partir da faixa estudada, os cerca de 11 km da linha férrea que liga a Ponte da Tribuna em São Vicente ao porto de Santos, 500 metros para casa lado, foram realizadas algumas observações, as quais serão descritas a seguir.

Ao longo de toda a linha férrea segue uma ciclovia, que serve de transporte para uma parte da população dos dois municípios.

A área próxima ao Porto de Santos encontra-se degradada, com grande circulação de caminhões, comércio local de baixa renda e grande número de cortiços.

Nessa área pôde-se observar que os edifícios são pequenos, provavelmente serviram de habitações dos trabalhadores do porto, muitas vezes essas unidades possuem comércio no térreo. Também estão presentes nesta área alguns chalés de madeira.

Foram identificados ao longo do trajeto percorrido galpões, escolas, edifícios modernistas, edificações institucionais, edifícios de serviço, chalés de madeira, comércios e casarões.

Santos, mostra-se uma cidade organizada, com seus canais e áreas arborizadas e a densidade demográfica é maior próxima ao porto que nos outros bairros.

São Vicente, por sua vez, apresentara urbanização ortogonal na área de mangue, próximo à ponte da Tribuna, com habitações de baixa renda (muitos chalés de madeira) e com pouca arborização.

A área central de São Vicente é mais densa e possui edifícios de interesse histórico, como o edifício dos Correios, da Diretoria de Ensino, do Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente e da Prefeitura. Nesta área concentra-se o setor de comercio e serviço.

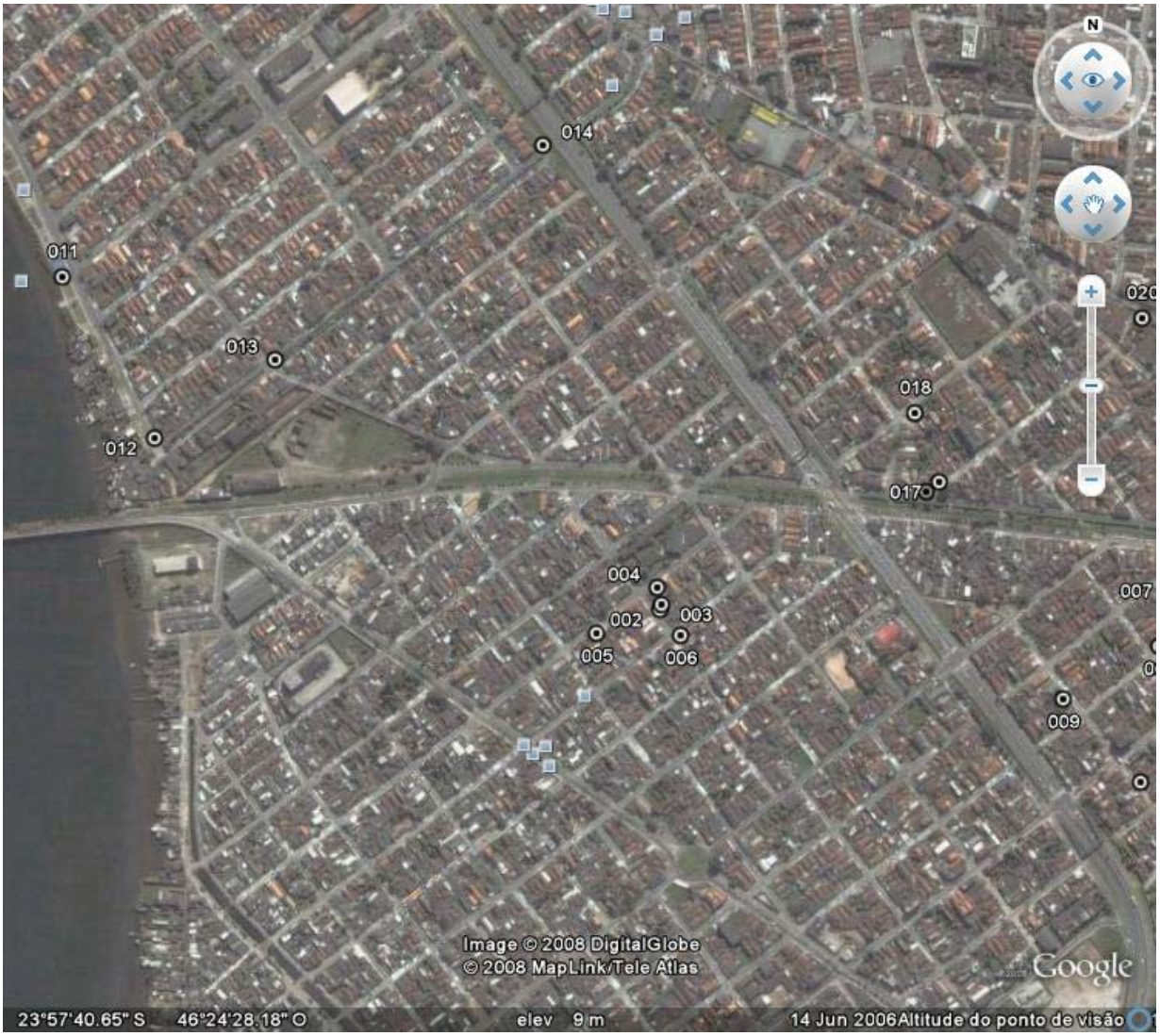
São Vicente contrasta muito com a cidade de Santos no que diz respeito ao planejamento urbanístico e ao cuidado com a paisagem arbórea. Podendo-se observar pelo seu traçado urbano que devido a sua história e desenvolvimento, a cidade crescera desordenadamente.

- ***Patrimônio Histórico Identificado nas Proximidades do VLT***

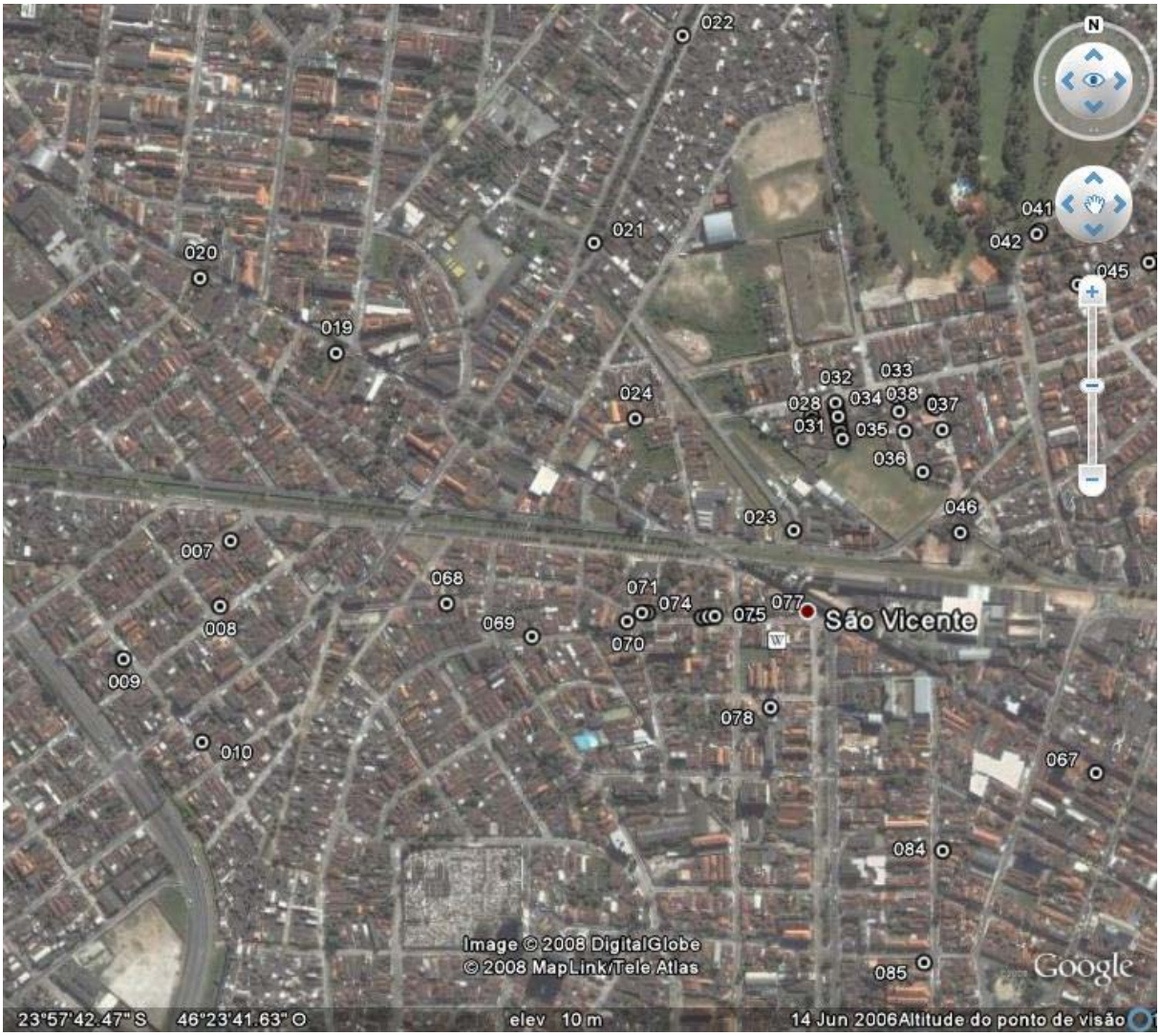
As atividades desenvolvidas em campo propiciaram a elaboração de planilhas as quais expõem a localização, a condição e o grau de interesse histórico das edificações identificadas ao longo da faixa da ADA do traçado proposto para implementação do SIM-VLT da Baixada Santista.

As pranchas a seguir apresentam a localização de cada um dos imóveis anotados em campo, onde a numeração de cada ponto remete às informações da respectiva edificação, conforme apresentado em planilhas, adiante:

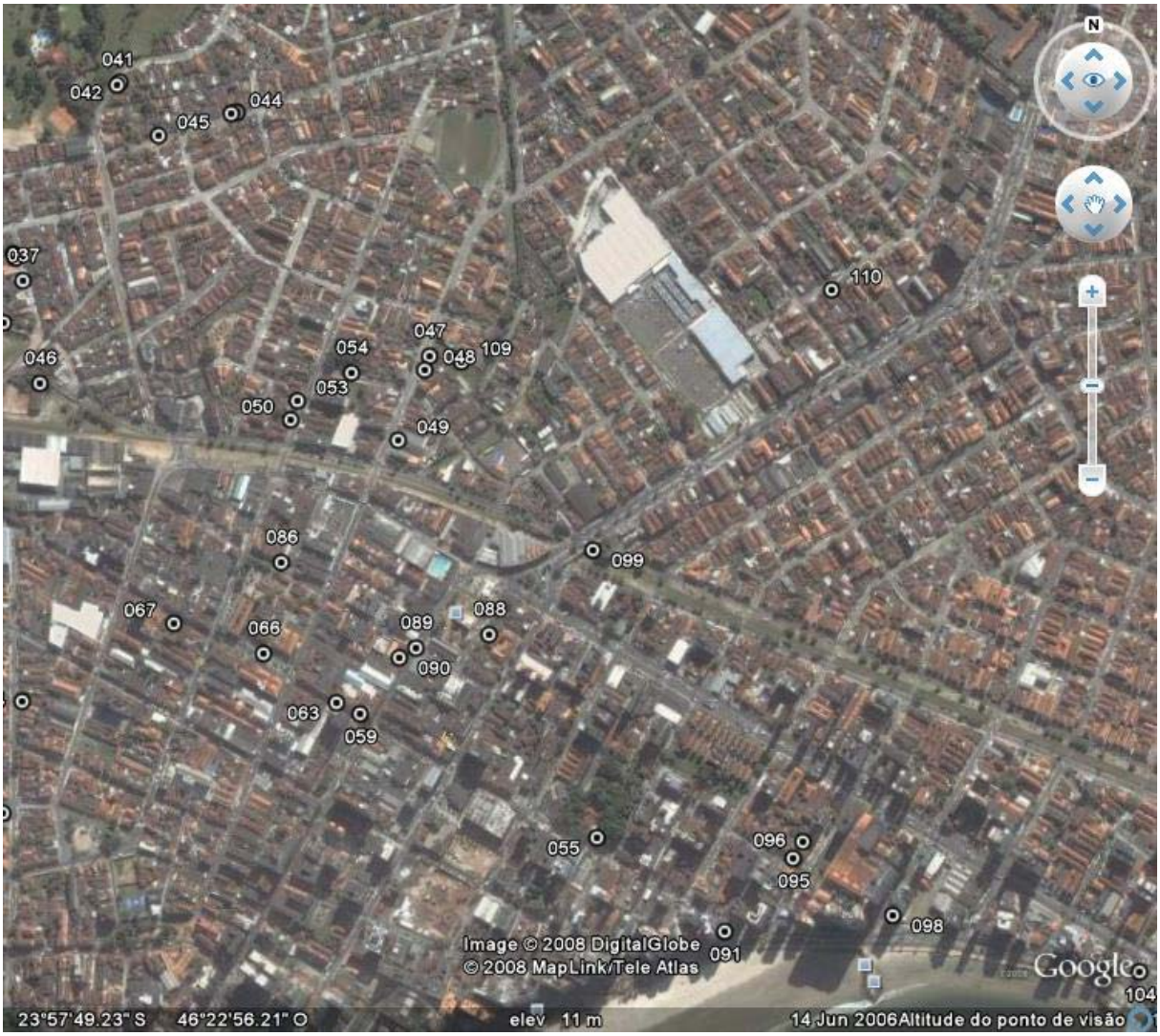
LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 01/09



LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 02/09



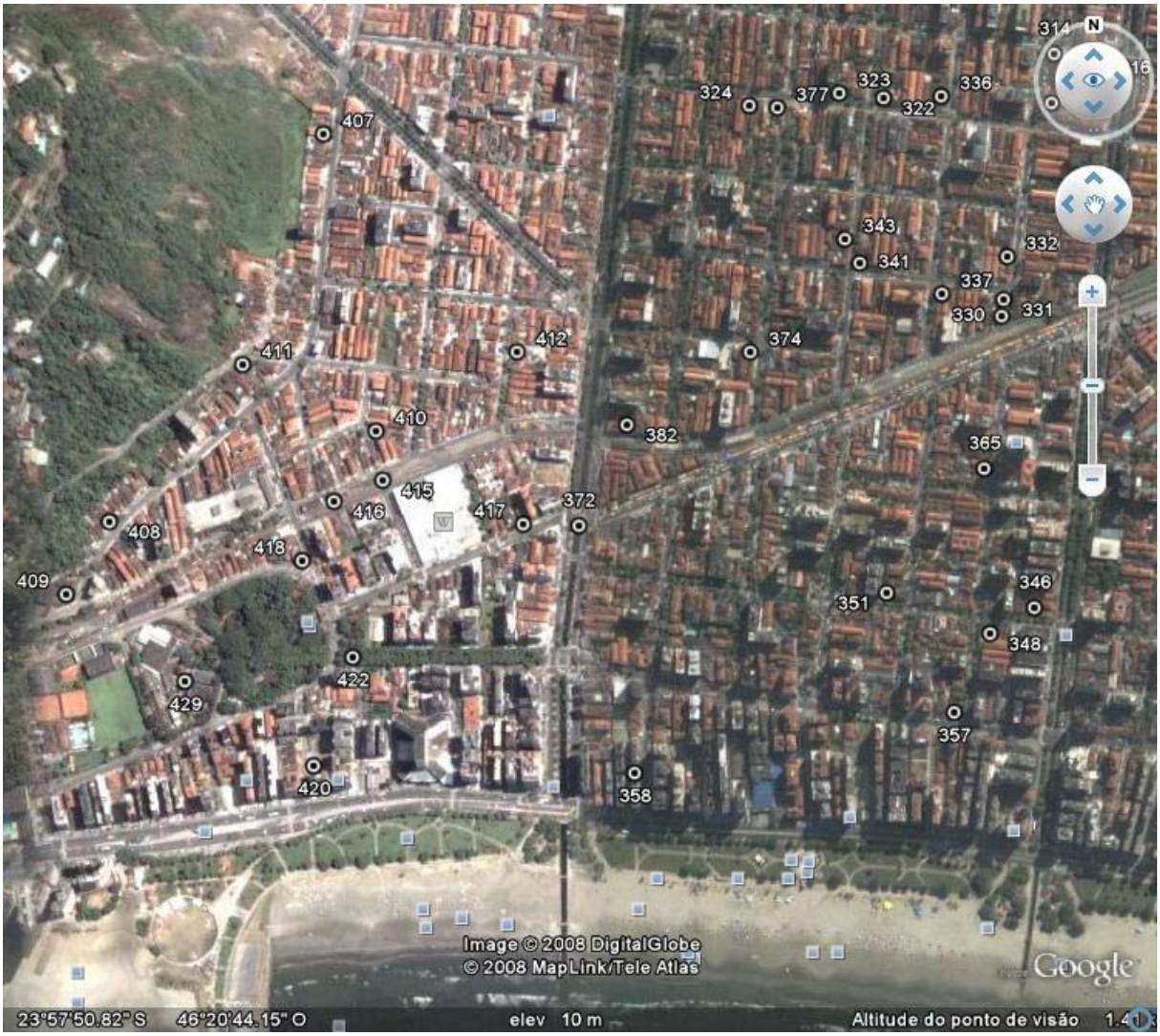
LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 03/09



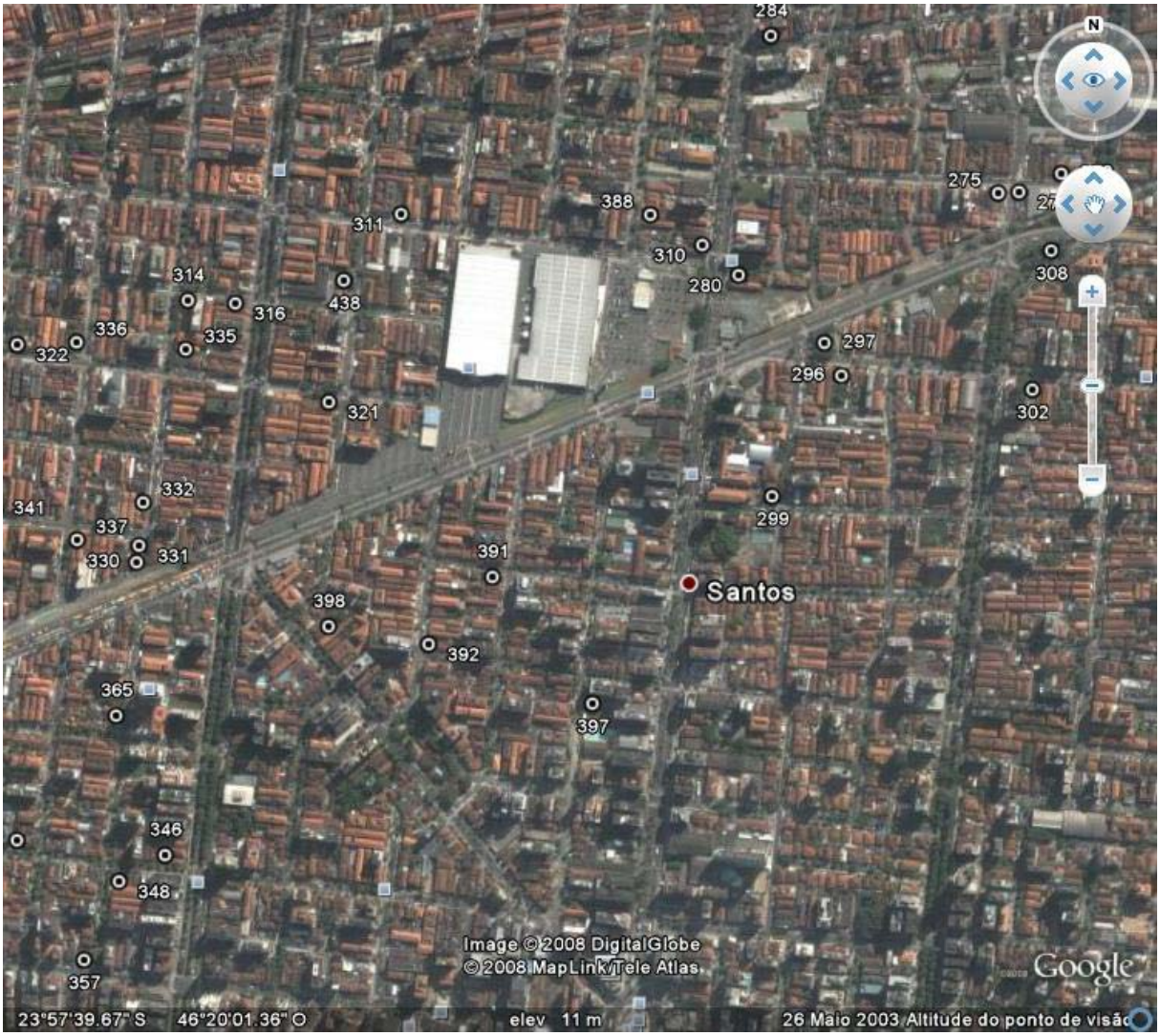
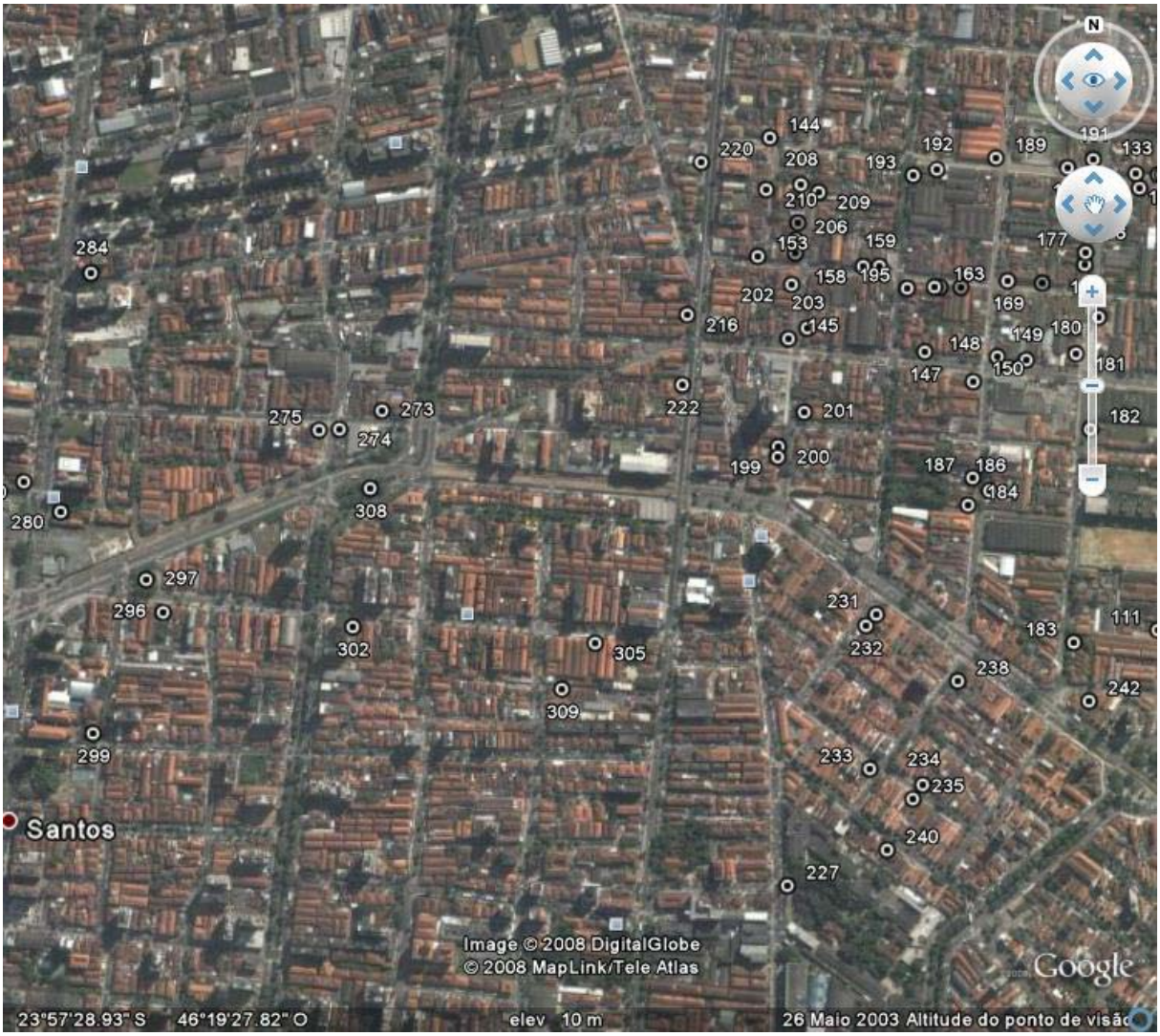
LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 04/09

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 05/09

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 06/09



LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 07/09



LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS
TRECHO 08/09